



Domingo, às 16h,
na Sede do Sindicato.

GRÁTIS!

Santo André

Pagu

A peça conta os últimos dias de prisão da poeta e ativista feminina Patrícia Galvão, a Pagu, uma das participantes da Semana da Arte Moderna, na década de 20 em São Paulo. *Hoje às 21h, amanhã e domingo às 19h.* No Teatro do Sesc, Rua Tamarutaca, 302, fone 4469-1200. Ingressos entre R\$ 14,00 e R\$ 5,00.

Dom Quixote

A peça Cruzaventuras Sertanholas recupera histórias nordestinas contadas pelo famoso fidalgo, acompanhado pelo fiel escudeiro. No Teatro do Sesc, *amanhã e domingo às 15h.* Grátis.

Diadema

A III Mostra de Criação Artística Infantil acontece neste mês no Centro Cultural Diadema. Av. Graciosa, 300, Centro, fone 4056-3366. Retirar convites uma hora antes.

Ludos, um brinde à reflexão

Com texto de Florbela Spanca, a peça pesquisa o movimento enquanto forma de expressão do corpo, entendendo o corpo e o ser humano em sua amplitude máxima. *Amanhã às 20h.*



São Bernardo

Forró



O grupo Manda Brasa apresenta as músicas de seu CD Chamado da Natureza, com forró universitário, xote e pé de serra. *Amanhã às 20h* no Teatro Lauro Gomes, Rua Helena Jackey, 171, Rudge Ramos, fone 4368-3483. Ingressos a R\$ 5,00.

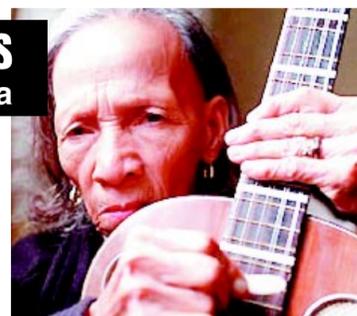
Mauá

Executivos

A peça aborda com muito bom humor de que maneira os altos executivos lidam com as situações de poder. *Amanhã às 21h e domingo às 19h* no Teatro Municipal, no Paço, fone 4555-0086. Ingressos a R\$ 30,00, R\$ 25,00 se antecipados e R\$ 15 a meia.

Helena Meirelles A Dama da Viola

Nascida numa fazenda no Mato Grosso, Helena Meirelles cresceu entre peões, comitivas e violeiros. Aprendeu a tocar viola caipira aos oito anos e, a partir da adolescência, animava bailes, festas juninas e noitadas em bordéis. Compositora, cantora, violeira, Helena só ganhou destaque na imprensa brasileira depois que a revista norte-americana Guitar Player deu-lhe um prêmio, incluindo-a na lista das "100 melhores" por sua atuação nas violas e violões de



6, 8 e 12 cordas. Só então, aos 69 anos, gravou seu primeiro disco. Analfabeta e autodidata, tocava rasqueados, polca paraguaia e temas mato-grossenses. Até sua morte, ontem de madrugada aos 81 anos, Helena Meirelles gravou mais cinco discos.



Cinema Brasileiro

A 24ª Mostra está acontecendo no Teatro Cacilda Becker, no Paço, fone 4348-1081. Ingressos a R\$ 2,00 e grátis para maiores de 60 anos.

Nina é uma releitura baseada na obra Crime e Castigo, de Dostoiévski. Conta a vida de Nina numa cidade decadente e desumana. *Amanhã às 20h e domingo às 16h.*
Quase dois irmãos mostra a amizade de dois jovens que, anos depois, se encontram na cadeia, um como preso político e outro envolvido com o tráfico. *Amanhã às 16h e domingo às 20h.*

Corporação Musical São José

Comemorando seus 50 anos, a corporação está realizando apresentações populares. Neste domingo ela se apresenta a partir das 11h, na Praça Lauro Gomes, Centro.

Coral Municipal

Apresenta óperas conhecidas, músicas folclóricas regionais e músicas sacras. *Às 15h30 do domingo* no saguão do Teatro Municipal (endereço e fone ao lado). Grátis.

Drogas e a Família

Peça sobre o garoto Fumaça que quer participar de uma banda sem o apoio dos pais e acaba caindo no mundo das drogas. *Hoje às 20h* no Teatro Municipal. Grátis.

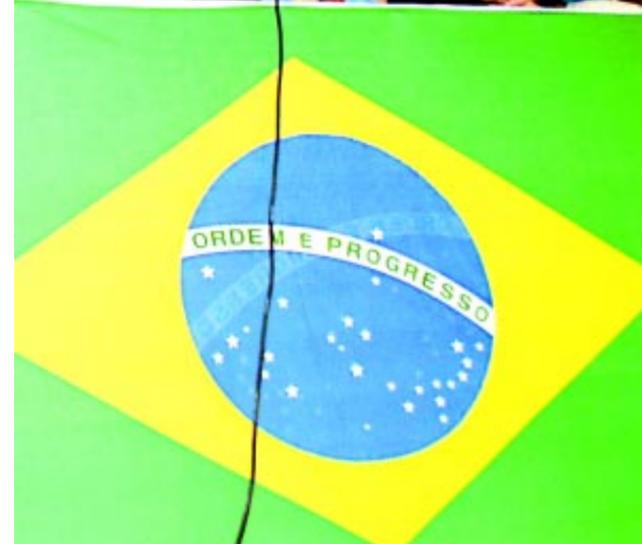
Tribuna Metalúrgica



Nº 2074 - Sexta-feira, 30 de setembro de 2005

5º Congresso

Sua participação faz um Sindicato melhor



Em grande estilo: Lula na abertura do Congresso e Marinho no encerramento

Chegou o momento da categoria debater propostas de avanço para a luta e para a organização. Segunda-feira começa o 5º Congresso dos Metalúrgicos do ABC. A abertura será em grande estilo com a participação do presidente Lula. O ministro do Trabalho Luiz Marinho fecha o evento nas plenárias finais, em novembro. *Página 3*

Acordos assinados com 21 fábricas do Grupo 9

Página 2

Trabalhador na Volks entra em greve por PLR

Página 2

NOTAS E RECADOS

Força

Aldo Rebelo venceu a disputa para a presidência da Câmara Federal com apoio do PCdoB, PT, PSB, PP, PTB e PL.

Despeito

O candidato derrotado Thomaz Nonô (PFL) tentou desqualificar a vitória de Aldo.

Não colou

Alegando que Maluf precisa de cuidados médicos, sua família quis que ele ficasse em casa até o final da prisão preventiva.

Mais um

Vem aí o Partido Municipalista Renovador, registrado pela Igreja Universal.

Vai pegar?

Começou a vigorar ontem em São Paulo a lei que prevê multa caso o cliente do banco fique mais de 15 minutos na fila.

É crime!

O prefeito de Cotia, Joaquim Pedrosa (PSDB), o vice e dois secretários são acusados de desviarem R\$ 30 milhões de verbas federais destinadas à educação e saúde.

Muito bem

O governo federal vai criar linha de telefone fixo com assinatura básica de R\$ 19,90.

Parece o Maluf

Apesar das críticas de moradores e comerciantes, o prefeito de São Caetano insiste em gastar R\$ 50 milhões para rebaixar a avenida Goiás.

Está difícil

O retranqueiro Antonio Lopes não deve ter vida longa num time popular como o Corinthians.

Idéia

Para reduzir o aquecimento do planeta, cientistas sugerem a retirada de gás carbônico do ar.

Campanha no Grupo 9

21 acordos na semana

Em uma semana de negociações com as empresas, cerca de seis mil metalúrgicos já garantiram seus acordos com 3% de aumento real, reposição das perdas e renovação das cláusulas sociais.

“Por essa quantidade de empresas fica provado que Grupo 9 tem toda condição de celebrar um acordo coletivo com a categoria”, afirmou Adi dos Santos Lima, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT).

Intransigência

Segundo ele, houve tempo para que as negociações terminassem em acordo, contemplando in-

Empresas		
Polimold	Panex	Carbono Lorena
Elvi	KenPack	Henderson
Exacta Master	Power Turbo	Usiconto
Termomecânica	Mark Grundfos	Conexel
Otis	Apis Delta	SMS
Makita	Trefilação União	Real Refrigeração
Cabomat	Labortub	MRP

clusive o debate sobre as novas cláusulas sociais. O impasse surgiu nos 2% de aumento real, enquanto nos demais grupos foi de 3%.

Diante da intransigência, a FEM orientou os sindicatos a bus-

carem a negociação por empresa.

“A maior parte das fábricas no setor está com a minuta do acordo. Esperamos ter mais respostas nos próximos dias”, disse José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato.

Volks

Produção parada por PLR



Assembléia ontem decidiu pela greve

Dispostos a conquistar uma PLR de R\$ 5.500,00, os trabalhadores na Volks se reuniram em assembléia conjunta e decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir de hoje. A produção já estava parada desde ontem pela manhã, quando o pessoal tomou conhecimento de que continuava o impasse sobre o valor da PLR.

Na última reunião de negociação, a Volks chegou a oferecer um teto, mediante metas, mas a proposta foi rejeitada na mesa.

O vice presidente do Comitê Mundial dos Trabalhadores, Wagner Santana, disse que os trabalhado-

res estão se sentindo desrespeitados com o tratamento que a montadora está dispensando à reivindicação pela PLR.

Ele lembrou que as negociações se estenderam por dois meses e terminaram com a Volks fazendo uma proposta considerada ridícula.

Uma nova rodada foi realizada depois que os trabalhadores cruzaram os braços na sexta-feira passada, mas o valor da PLR continuou abaixo das expectativas.

Nova assembléia foi marcada para segunda-feira, quando o pessoal irá definir os rumos do movimento.



A vida na 3º idade

O **Tribuna no Ar** de amanhã aborda o idoso. Reportagem mostra a Universidade da Terceira Idade que funciona na Metodista e convidados debatem os temas dessa época da vida.

O programa é transmitido aos sábados, das 12h às 13h, e nos dias da semana, das 19h às 19h30, pelos 1.570 KHz da Rádio ABC-AM.

Televisão

Os programas ReperCUTE TV CUT apresentam matérias sobre a precarização do trabalho pela terceirização, a vida de Apolônio de Carvalho, a cadeia produtiva do biodiesel por cooperativas da Unisol e o Prato Popular, restaurante inaugurado em Diadema.



O ReperCUTE é transmitido amanhã, às 22h, na Bandeirantes, canal 13. No domingo, às 11h, tem o TVCUT, na Rede TV, canal 9, às 11h.

5º Congresso

Temas debatem a categoria e o País

O 5º Congresso da categoria será mais um momento de debater propostas de avanço aos trabalhadores. A plenária de abertura é segunda-feira, com a participação do presidente Lula. O assunto central é a inserção da categoria na região e no Brasil.

O congresso é também um momento de aprendizado. Vários temas terão mesas de debates e oficinas entre a abertura do Congresso e as plenárias finais. Elas acontecem de 18 a 20 de novembro (na edição de ontem foi publicado agosto), com a participação do ministro do Trabalho Luiz Marinho.

Temas

A participação nestes debates é aberta. Todos os metalúrgicos podem participar apresentando propostas e sugestões ou conhecendo pontos de vistas em assuntos como política industrial e social, economia solidária, saúde e meio ambiente, o cenário para a esquerda latino-americana, ética na política e metas do milênio.

AGENDA

Juventude metalúrgica

Reunião amanhã, na Sede do Sindicato, às 10h, para debater intercâmbio com jovens metalúrgicos alemães.

Marinho na Metodista

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho; o diretor da Fiesp, Melhem Skaf Hariz, e o consultor da ONU, Ladislau Dowbor debatem Formação Profissional no Mundo Globalizado. O evento será na Universidade Metodista (Salão Nobre do campus Rudge Ramos, rua Alfeu Tavares), segunda-feira, às 19h.

GKW

Reunião terça-feira, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir campanha salarial e assuntos internos.



Os debates por tema servem ao aprendizado e à participação da categoria

Sua participação faz a diferença

Converse com seus companheiros de trabalho sobre os temas do Congresso e participe da reunião da fábrica onde você trabalha. Elas serão realizadas entre 10 e 30 de outubro na Sede e nas Regionais Santo André e Diadema.

Os comitês sindicais e comissões de fábrica irão agendar as reuniões. Onde não houver representa-

ção no local de trabalho, será o Sindicato que convocará a reunião por grupos de fábricas. Nestas reuniões também serão escolhidos os delegados.

O sucesso do 5º Congresso vai depender do envolvimento dos trabalhadores em participar, debater, apresentar propostas e sugestões. Participe! Desse debate é que surgem os nossos avanços.

B. Grob

Acampamento é suspenso

A pressão e o descaso dos patrões na B. Grob abalaram o estado de saúde do diretor do Sindicato Luis Sérgio Batista, o Pica-Pau. Ele foi obrigado a suspender o acampamento que montava todos os dias na porta da fábrica.

A luta dele é por direito ao trabalho e respeito à organização dos trabalhadores.

Por 50 dias Pica-Pau suportou muitas adversidades, a começar pela indiferença da empresa. O Sindicato apresentou todas as alternativas possíveis para encontrar uma saída para o conflito. A B.Grob desprezou todas.

No mesmo tempo da luta pela sua readmissão, surgiram as mobilizações da campanha salarial e,

outra vez, a empresa mostrou seu lado mais truculento e cruel. Fez de tudo para desmobilizar os protestos, inclusive mudando o horário de entrada do pessoal. Também se recusou a negociar um acordo coletivo.

É incalculável a pressão psicológica que a negação ou o silêncio da empresa produzem num trabalhador, especialmente quando ele reivindica um direito básico a todo o ser humano: o direito de trabalhar.

Apesar da saúde abalada pela depressão e pelo estresse, Pica-Pau segue confiante. Vai se recuperar e retomar o acampamento. Sabe que conta com a solidariedade da categoria e do Sindicato. Acredita na vitória e afirma que tão cedo a B.Grob não ficará livre dele.

DICA DO DIEESE

Boas chances de aumentos reais

Muitas categorias realizam negociações com setores industriais para renovação dos acordos e convenções coletivas de trabalho.

Pelos levantamentos do Dieese, os sindicatos têm conseguido bons resultados no que se refere à reposição das perdas da inflação.

A conjuntura favorece a recuperação salarial. As taxas anuais de inflação, em todos os índices calculados, estão caindo e apontam uma taxa acumulada em 12 meses entre 4,5% e 5%.

O importante é ressaltar que, no caso da indústria, uma oportunidade muito boa se apresenta para aumentar os salários de acordo com o crescimento da produtividade do trabalho.

Em toda a indústria brasileira, a taxa acumulada da produtividade (medida pela produção física por hora paga) cresceu 3,2%, depois de ter crescido em todo o ano passado a uma taxa de 6,1%. Isto quer dizer que ao utilizar a mesma quantidade de trabalho, as empresas conseguem mais produto, mais valor.

Apropriar-se de parte do crescimento da produtividade é uma forma dos trabalhadores não perderem participação na riqueza gerada.

Em 10 setores industriais, o desempenho da produtividade foi positivo, mas em apenas três deles o crescimento da produtividade resultou de expansão tanto da produção quanto das horas pagas. Nos outros sete, houve aumento da produtividade, mas com queda do volume de horas pagas.

Em apenas cinco setores foi verificada queda na produtividade.

As categorias que se apresentam para a negociação dos acordos devem, portanto, estar atentas e procurar demonstrar nas mesas a possibilidade concreta de aumentos reais de salário, pelo menos na mesma medida da produtividade.

Subseções Dieese CUT Nacional e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC